

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 21/11/2001      Hora :

Título: Café              Fonte:

Autor: Margorete Demarchi

Matéria:

## CAFÉ

Analisando-se o período compreendido entre 1998 e 2001, observa-se que os cafeicultores paranaenses têm tido lucros, notadamente no sistema adensado. A exceção é em relação à safra 2001, pois, além da produção ter sido pequena devido às geadas, os preços recebidos neste ano têm sido muito baixos, o que vem provocando uma grande crise no setor.

Considerando-se o sistema tradicional, o qual representa 63 % da área plantada no Estado e cuja produtividade média é de 15 sacas de 60 kg por hectare, o custo médio variável teve um aumento de 36,1 % no período.

Em 1998 o produtor "desembolsou" cerca de R\$ 84,56 para produzir uma saca de 60 kg café. Em 2001 gastou em média, R\$ 115,08. No custo variável está incluído o desembolso efetivo, como: os gastos com combustíveis, agrotóxicos, fertilizantes e mão-de-obra, itens que tiveram aumento expressivo no período.

Com relação ao sistema adensado, que participa com 30 % da área cultivada no Paraná, o custo médio, em 1998, era de R\$ 54,39 por saca e evoluiu para R\$ 73,99 em 2001.

A rentabilidade média sobre os custos variáveis do café tradicional, em 1998, 1999 e 2000 foi de 36 %, ou seja, além de cobrir os custos de produção, a cafeicultura foi rentável. Já, em 2001, o preço recebido pelo produtor não está nem cobrindo os custos variáveis de produção, ou seja, a rentabilidade está negativa. O produtor está "pagando" para produzir.

No sistema adensado, cuja produtividade média considerada é de 40 sacas de 60 kg/ha, a rentabilidade média no período analisado foi de 112 %. Entre janeiro e setembro de 2001, a rentabilidade situou-se em 22 %, considerada boa, contudo, bem aquém dos três anos anteriores.

Diante desta análise, constata-se a viabilidade do novo modelo tecnológico introduzido no Estado, nos últimos anos, o café adensado, que tem como uma das premissas a "sobrevivência" da cafeicultura em situações de preços baixos, como na atual safra.

**CAFÉ TRADICIONAL - PARANÁ****Custos de produção, preços recebidos e rentabilidades - 1998 a 2001****Produtividade: 15 sacas 60 kg/ha**

ITEM	1998	1999	2000	2001
C.total	R\$ 112,15	R\$ 124,39	R\$ 134,38	R\$ 151,57
C.variável	R\$ 84,56	R\$ 94,79	R\$ 101,74	R\$ 115,08
Preço receb.	R\$ 117,00	R\$ 133,20	R\$ 132,60	R\$ 90,60
Rent.s/CT	4%	7%	-1%	-40%
Rent.s/CV	38%	41%	30%	-21%

Fonte: SEAB/DERAL

Elaboração: DCA

**CAFÉ ADENSADO - PARANÁ****Custos de produção, preços recebidos e rentabilidades - 1998 a 2001****Produtividade: 40 sacas. 60 kg/ha**

ITEM	1998	1999	2000	2001
C.total	R\$ 58,53	R\$ 76,74	R\$ 81,86	R\$ 92,90
C.variável	R\$ 54,39	R\$ 61,46	R\$ 65,07	R\$ 73,99
Preço receb.	R\$ 117,00	R\$ 133,20	R\$ 132,60	R\$ 90,60
Rent.s/CT	100%	74%	62%	-2%
Rent.s/CV	115%	117%	104%	22%

Fonte: SEAB/DERAL

Elaboração: DCA